

Folha do CAMPUS



Ano X
Número 40
Janeiro de 2011

FARN é notícia.

O IGC, índice Geral de Cursos, a mais completa e abrangente avaliação do MEC, aponta a FARN no topo da educação superior.

ENSINO BÁSICO, DIZ DALADIER

COM CURSOS

no próximo final de semana (29 e 30), receberão material informativo, em forma de lique de alta-

desenvolvim y ramente eu n sa que a gente



“FARN, a segunda melhor faculdade do nordeste.”



“MEC classifica FARN como a melhor instituição privada do RN.”



“IGC do MEC põe UFRN e FARN na faixa 4.”

Mais informações www.inep.gov.br/areaigc

potiguar é avaliada entre as melhores do NE
do RN), com
e funciona
da pelo IGC
(Cursos) de
ação com
obtida pela
Faculdade
Federal do Rio
faculdade
as existente
s da região
e classificou
pois além da
da 302 pon
ciona como
anking das in
superior de
ecendo 12
ão e 25 d
DES
COMEM
DO ÍNDI
DE CU
DO MEC

icador que medo a
a qualidade dos cur
variam entre 0 e 50
icou na faixa 4. A Fa
cada no estado obti
a 2ª. facul
avaliada
itor Daladi
está irradiar
notícia de
idade Nata
volvimento
onze anos
foi classific
Geral de
rio da Educa
a mesma obtida pela
sidade Federal do Rio
do Norte.
meio 342 fa
s e privadas
ve Estados
te, a Farn se c
undo lugar, po
obteve ainda
CG, que func
pécie de rank
es de ensino
lmente ofer
de graduação e 25 de
duação, a FARN atende
lientela de 5 m
UCAÇÃO
aculd
e acordo com o Índ
ros da Instituição
tério da Educação
faculdade privada FARN al
u o segundo lugar
das faculdades do n
10 / NOV
QU
E
/ IGC / ÍNDI
DESENVOLVIM
SÍLVIO ANUNADE
CONHAO, KFFRA,
RUM PAÍS COM
tuições de ensi
FARN (Faculdade
o Desenvolvan
de do Norte) co
to inédito em ap
anos de atuaç
de acordo com
o ranking do Índ
Cursos da Instit
do MEC, a FARN
é a melhor facul
particular do E

FARN: IGC 4, quanta honra!



Daladier Pessoa Cunha Lima
Reitor da FARN

A Educação Superior do Rio Grande do Norte está de parabéns, com o recente resultado do IGC – Índice Geral de Cursos – que reúne diversas avaliações do MEC e classifica as instituições. O ranking mostra a ótima posição da FARN:

- 130º lugar no Brasil, entre 2.137 instituições avaliadas – universidades, faculdades e centros universitários –, públicas e privadas.
- 61º lugar no Brasil, entre 1.917 instituições privadas – universidades, centros universitários e faculdades.
- 9º lugar no Nordeste, entre 391 instituições públicas e privadas – universidades, centros universitários e faculdades.
- 2º lugar no Nordeste, entre 342 faculdades públicas e privadas.

No Estado, a UFRN é a primeira e a FARN é a segunda, entre todas as 21 instituições avaliadas. As duas são as únicas presentes na faixa 4 do IGC. A FARN sente-se honrada em figurar ao lado da UFRN, no topo da Educação Superior do Rio Grande do Norte.

Parabéns à FARN por esse excelente resultado, parabéns aos alunos, professores, funcionários e diretores por essa vitória irrefutável.

Expediente



R. Pref. Eliane Barros, 2000
Tirol - Natal - RN . CEP 59014-540
Telefax: (84) 3215.2920

Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler da FARN: Manoel de Medeiros Brito. **Diretor-Geral:** Daladier Cunha Lima. **Diretora Adjunta:** Ângela Guerra Fonseca. **Diretora Acadêmica:** Fátima Cristina Menezes. **Diretor Administrativo:** Edson Amaral. **Assessora de Comunicação:** Graciêma Maria Carneiro. **Edição:** Cleonildo Mello. **Colaboração:** Ellen Rodrigues e Luiza Gualberto. **Fotografias:** Studio P. **Revisão:** João Maria de Lima. **Projeto Gráfico e Design:** Firenze Design & Comunicação. **Capa:** Comitê Criativo

Qualidade comprovada

Os investimentos para ampliar a qualidade do ensino, os estímulos a projetos de extensão e iniciação científica, os incentivos à qualificação da docência na instituição e a melhoria na estrutura física e instalações acadêmicas e administrativas. Esse conjunto de ações adotadas ano após ano pela FARN não para de proporcionar bons resultados. O último deles vem do MEC, que elaborou o ranking das melhores instituições de ensino superior e posiciona a FARN no topo da lista no setor privado.

Isso é o que comprova o Índice Geral de Cursos (IGC), um indicador que avalia a qualidade de universidades, faculdades e centros universitários de todo o Brasil. O IGC leva em consideração outro indicador usado pelo MEC, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), a partir dos dados do Enade, corpo docente (titulação, mestres e doutores e regime de trabalho em tempo integral ou parcial). Aparentemente, a avaliação parece complicada, mas, em síntese, o IGC é como se fosse a prova final de qualidade da educação superior no Brasil.

O resultado final do IGC é expresso em valores contínuos (de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5). E, nessa avaliação, a FARN conseguiu subir da faixa 3 para a 4, onde se encontra um restrito número de instituições. Em todo o país, são apenas 64 instituições privadas nessa faixa. No Rio Grande do Norte, o rol fica ainda limitado. Além da UFRN, somente a FARN ocupa a faixa 4.

Enquanto o valor contínuo do IGC da FARN é 302, o da UFRN é 341. “Esse desempenho, suficiente para alterar a faixa de enquadramento, indica o padrão de qualidade e as práticas adotadas pela FARN, tendo ênfase

o ensino, a extensão e a iniciação científica”, ressalta a diretora acadêmica, Cristina Menezes. No total, o MEC avaliou 21 instituições de ensino superior no RN, e as demais, tanto públicas quanto privadas, foram enquadradas em faixas inferiores.



Cristina Menezes, diretora acadêmica



FARN: excelentes resultados

Para avaliar a academia, o MEC estabelece alguns critérios que analisam a organização didático-pedagógica, quadro de professores, infraestrutura física e instalações acadêmicas, administrativas, biblioteca, laboratórios e equipamentos da Instituição, além da sustentabilidade financeira e estabilidade patrimonial. Os melhores desempenhos resultam na melhor avaliação. “Não se trata de uma análise isolada, mas de um somatório de resultados avaliativos, usado para classificar ou ranquear as instituições de educação superior, permitindo um parâmetro de comparação que torna o processo mais transparente ao público interessado”, explica o Diretor-Geral da FARN, Daladier Pessoa Cunha Lima, ao falar sobre o IGC, que considera o feito uma ‘enorme honra’ e uma ‘vitória irrefutável’. “Porém, há de se manter na Instituição o seguinte lema: tudo o que de bom se faz aqui ainda pode ser feito mais e melhor”, diz Daladier.

Graduação tecnológica agora é na FARN

Proporcionar uma formação na área de gestão para quem já sabe onde deseja atuar e quer entrar no mercado o mais rápido possível. É com essa proposta que a FARN passa a oferecer a partir deste semestre o primeiro de uma série de cursos de graduação tecnológica com o mesmo padrão de qualidade que a Instituição imprimiu nas demais graduações. O início será com o curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial, cuja grade curricular está estruturada para que o aluno cumpra todas as disciplinas em apenas dois anos.

Além da duração, o novo curso difere do bacharelado em Administração também pelo foco. A graduação tecnológica será voltada para os segmentos de varejo, atacado e serviços, setores em que se justifica a presença de um profissional especializado em gestão comercial. “Esse novo curso vai permitir que muitos profissionais que já desenvolvem atividades na área tenham a oportunidade de se capacitar e ascender na carreira. Percebo boas perspectivas de ampliação desse mercado dado os índices da economia nacional”, opina a coordenadora de Administração, Catarina Silva.

Estão sendo oferecidas 200 vagas, sendo 50 (matutino) e 150 (noturno), e as aulas estão previstas para começar no dia 7 de fevereiro. O ingresso se dá através de vestibular, mas quem já é graduado pode cursá-lo também, bastando ser portador de diploma.

O curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial é composto por quatro módulos, com carga horária de 400 horas cada um, que são ‘Fundamentos de Ciências Sociais e Humanas’, Administração aplicada ao Comércio, Métodos quantitativos e Gestão Financeira e Gestão de Operações Comerciais. A boa notícia é que o estudante que não concluir todo o curso pode optar por concluir o módulo e obter certificado de extensão.



“Esse novo curso vai permitir que muitos profissionais que já desenvolvem atividades na área tenham a oportunidade de se capacitar e ascender na carreira”.

Catarina Silva / Coordenadora de Administração

Tecnologia em gestão comercial

FOCO: varejo, atacado e serviços

DURAÇÃO: dois anos

NÚMERO DE MÓDULOS: quatro

CARGA HORÁRIA: 2020 horas

NÚMERO DE VAGAS: 200, sendo 50 (matutino) e 150 (noturno)

INGRESSO: vestibular ou portadores de diploma

DIFERENCIAIS:

*Curta duração

*Em apenas um semestre já é possível receber certificado

*Focado em área específica como acontece com cursos de especialização

INFORMAÇÕES: (84) 3215-2917

Carreira no setor público

Com as transformações no mercado de trabalho, muitos profissionais optam por seguir a carreira no setor público sem abrir mão da área de formação. E um dos segmentos que mais tem atraído candidatos a um emprego público é o jurídico. São milhares de vagas abertas no país todos os anos, no entanto, uma delas já está garantida a Raquel Beatriz Rubim. Concluinte do curso de Direito da FARN em 2005, a advogada e também jornalista foi aprovada em um concurso e há um ano é oficial de justiça do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

“Comecei advogando, mas sempre quis seguir a carreira pública. Então, resolvi passar um ano de dedicação exclusiva aos estudos. Deixei a advocacia um pouco de lado. Passava as tardes em alguma biblioteca, normalmente a da FARN, para estudar”, relembra Raquel Rubim, que, devido ao trabalho, se divide entre Natal e a cidade de Caruaru. Depois do diploma, ela também foi aprovada no concurso da aeronáutica para serviços jurídicos, no qual ficou



**Raquel Rubim,
aprovada no concurso
para o TJ/PE**

Destaque na estadual



Trajetória semelhante seguiu Rinaldo Medeiros Alves de Oliveira, que concluiu o curso de Ciências Contábeis em 2010. Depois de atuar no ramo de consultoria, análises logística e financeira, ele resolveu apostar no

serviço público e, no ano passado, foi aprovado no concurso da UERN. “Foi uma experiência bastante interessante, haja vista que estava no último ano do curso e tinha a intenção de me familiarizar com o nível das provas dos concursos para me preparar. Acabei entrando na UERN na posição 83. Hoje, desenvolvo atividades no Núcleo de Prática Jurídica e respondendo pela secretaria, no cargo de agente técnico administrativo”.

Quanto a influência da FARN na vida profissional, Rinaldo Oliveira afirma que o curso de Ciências Contábeis da FARN alavancou todas as conquistas profissionais. “Posso ressaltar que a metodologia de ensino e a qualidade docente da FARN são responsáveis diretas pelas minhas conquistas no acirrado mercado de trabalho”.

na primeira suplência de nomeação. “Penso que quem procura a área pública deve estar sempre se atualizando e fazendo outros concursos”.

Segundo ela, a FARN contribuiu para as suas conquistas. “A FARN apresenta um conceito acadêmico muito bom. É de fato uma Faculdade diferenciada e reconhecida. Tem uma estrutura física impar e profissionais comprometidos, sendo bem superior às demais faculdades, principalmente, do Estado”.

COLAÇÃO DE GRAU



Talentos rumo ao mercado

A FARN iniciou 2011 ratificando a missão de formar profissionais capacitados a exercer funções com ética e competência. Em janeiro, turmas de várias graduações colaram grau e os alunos receberam seus diplomas, o passaporte para uma nova fase na carreira desses recém-formados. Foram mais de 400 concluintes, que finalizaram o curso e

estão preparados para enfrentar desafios em empresas, instituições, órgãos públicos ou mesmo na carreira acadêmica com o padrão de qualidade FARN. Veja alguns desses momentos. Em todas as colações, as turmas homenagearam a Chanceler Noilde Ramalho, que faleceu em dezembro, inclusive com um minuto de silêncio.





Focada na área organizacional

A descoberta do inconsciente e da psicanálise, mérito de Sigmund Freud, rompeu definitivamente a compreensão do comportamento humano através de várias teorias, prática que imperava até a segunda metade do século 19. Após isso, veio a parte clínica, mas foi preciso passar centenas de anos para que o psicólogo passasse a ocupar uma cadeira também no seio das empresas. A figura do antigo psicólogo que só ficava dentro do consultório ouvindo as pessoas deitadas num divã mudou. Em pleno século 21, área organizacional é a grande atração para quem está se formando e deseja uma vaga no mercado de trabalho. Alliny Freire Correia é uma prova disso. Depois de concluir o curso de Psicologia na FARN em 2010, ela entrou na área organizacional e está descobrindo as vantagens que o segmento reserva. Tudo começou com um estágio extracurricular no Serhs Natal Grand Hotel, onde permaneceu por quase um ano. Em fevereiro do ano passado, ela iniciou um estágio curricular no setor de Recursos Humanos da Unimed Natal e, após cinco meses, recebeu a proposta par ser efetivada como analista de recursos humanos. Hoje, Alliny é responsável por atividades como recrutamento e seleção, socialização de novos colaboradores, avaliação de desempenho, pesquisa de clima organizacional, avaliação de clientes internos e desenvolvimento de treinamentos. “Acredito que o psicólogo organizacional pode ser um agente de mudanças em uma empresa, visto que consegue estabelecer uma relação muito próxima entre a subjetividade individual e as necessidades e exigências de uma organização”, diz a psicóloga. Na opinião dela, o campo de trabalho é amplo, assim como a oferta de oportunidades. “O mercado carece de psicólogos realmente qualificados para desenvolver um trabalho bom e gerador de resultados, pro-



**Alliny Freire,
psicóloga da
UNIMED**

“O mercado carece de psicólogos realmente qualificados para desenvolver um trabalho bom e gerador de resultados...”

Alliny Freire Correia / Psicóloga

porcionando assim não somente o desenvolvimento empresarial, mas também social. Oportunidades existem! Cabe aos novos profissionais saber aproveitá-las”, aconselha.

De acordo com psicóloga, a área organizacional é dinâmica e desafiadora, e ela credita à FARN o estímulo à identificação com a psicologia organizacional. “Sem dúvida, o que aprendi na FARN fez toda a diferença em todas as minhas conquistas, levando para a vida profissional e pessoal valores como seriedade, respeito, ética e dedicação, os quais fazem parte do ensino da instituição”.



***Moisés, Marcelo
e Eugênio, do site
Procuo Desconto***

União que gera negócios

E Entrar no mercado onde já existem mais de 400 concorrentes não é uma tarefa das mais fáceis. No entanto, a competitividade não foi o bastante para fazer Francisco Eugênio de Lara Spíndola, Moisés Ribeiro e Marcelo Varella desistirem da ideia de montar um portal de compras coletivas. Agora, estão estreando o site www.procuodesconto.com.br neste mês. Para estruturar o negócio, o grupo fez um estudo detalhado de como se encontra esse nicho do mercado em Natal e no Nordeste, onde pretendem atuar. O objetivo do portal é proporcionar às empresas parceiras estratégias de Marketing Digital para que a marca possa atingir o público-alvo específico na internet. Com um banco de dados que já ultrapassa 10 mil cadastros, a estratégia é realizar uma triagem e segmentar os consumidores para determinado parceiro através de descontos.

Moises Ribeiro, que já possui empresa na internet, teve a ideia e, prontamente, os outros amigos entraram no projeto. Os três concluíram o curso de Administração na FARN no fim do ano passado e estudaram na mesma turma. “Aceitamos de cara e ajudamos, dando sugestões e fazendo o planejamento inicial. Passamos quatro semanas nos encontrando todos

os dias e realizando estudos mais profundos para a abertura do site e aperfeiçoando ainda mais a ideia com estratégias de marketing específicas para a web”, conta Francisco Eugênio Spíndola.

JUSTIFICATIVAS

O investimento para se fazer um site de compras conjuntas não é baixo, pois requer a contratação de profissionais que desenvolvam o site, como programadores e designers, além das demais obrigações inerentes à empresa. “Conseguimos contratar profissionais qualificados para construir o nosso portal”, confirma Moisés Ribeiro. De acordo com Marcelo Varella, o grupo viu na internet o meio favorável para desenvolver um empreendimento de sucesso. “Resolvemos investir na web por saber que é um mercado que vem crescendo ano a ano no Brasil nas diversas classes sociais”.

Os três empreendedores são unânimes quanto à importância de ter estudado na FARN. “Ser a melhor Faculdade privada do RN traz muita firmeza em minhas tomadas de decisões. Uma vez que FARN tem os melhores docentes, que nos capacitam. Realmente, estamos prontos para entrar no mercado e seguir uma carreira de sucesso”, ressalta Eugênio Spíndola.

Atuação com terapia nutricional



*Lidivânia Clarice
do Nascimento,
nutricionista da LIGA*

Mal terminou o curso de Nutrição e Lidivânia Clarice do Nascimento já tinha espaço garantido no mercado de trabalho. A jovem de 25 anos foi selecionada, em dezembro passado, para a área de nutrição da Liga Norte-rio-grandense Contra o Câncer (LNCC), desbancando 12 candidatas à vaga. A seleção foi por análise de currículo. Além do sobrenome FARN, Lidivânia Nascimento tinha outra vantagem. Em seu currículo constava o estágio curricular no Hospital Luis Antônio, que integra o complexo da LNCC. Ela permaneceu cinco meses na unidade, atuando na área clínica e, posteriormente, na de produção.

Hoje, Lidivânia não atua como nutricionista responsável pela produção de alimentos, mas área clínica. É dela a função de agir na terapia nutricional de pacientes com câncer. “Para mim, o que é mais gratificante é saber que, na medida do possível, posso contribuir para a sobrevivência de ser humano e também no conforto de uma família”.

Ela acredita que outros passos devem ser dados rumo a uma carreira de sucesso. “Almejo muitas realizações em minha profissão. Tenho projeto a ser concluído, uma especialização e planos para fazer mestrado e doutorado. Posso dizer que eu estive na faculdade certa, no momento e com professores certos”, revela.

Formando Campeões

Quando Pablo Miranda concluiu o curso de Fisioterapia, não imaginava que, para exercer sua profissão, iria parar nos gramados, ou melhor, na comissão técnica de um time de futebol. Mas foi exatamente isso o que aconteceu. Em dezembro, foi convidado a assumir o departamento de fisioterapia do Sport Club Santa Cruz, time da divisão oficial do campeonato potiguar. “Tudo começou quando fui pelo Ronnie Peterson, que é fisioterapeuta do ABC Futebol Clube, para trabalhar na clínica Físio onde é sócio. Ele me apresentou a proposta de assumir o departamento e de imediato aceitei o desafio”. Agora, todos os dias a rotina é a mesma. Ele está presente aos treinos e, se necessário, atende aos jogadores numa área preparada para a recuperação de atletas com lesões. “Os desafios são grandes, pois a fisioterapia no futebol evoluiu bastante. Cada dia você tem que se qualificar mais para não ficar fora do mercado de trabalho”, diz. Para Pablo Miranda, estudar na FARN foi fundamental para a carreira, pois teve uma formação completa com professores de referência.





Werneck
Costa, sócio da
Dinamics

Iniciativa

empreendedora

Logo que concluiu o curso de Bacharelado em Sistemas da Informação, no final de 2009, a ideia de ter um negócio próprio não saía da cabeça de Werneck Bezerra Costa. Não deu outra. Juntamente com um colega de turma, Jailson França, em março de 2009, abriu a Dinamics, uma empresa que presta consultoria em tecnologia da informação, envolvendo suporte a hardware, software, redes e treinamentos. “Pensando na abertura do negócio, começamos a buscar um bom nome. Queríamos algo que fugisse do tradicional. Procuramos um conceito, e o melhor deles foi ‘Dinamismo’. Então, tentamos criar algo que ligasse a este conceito e surgiu a palavra Dinamics”, explica Werneck Costa.

Para ele, trabalhar na iniciativa privada não era o ideal. “Depois de muitas ideias trocadas, vimos que, apesar do mercado local possuir uma grande quantidade de profissionais que trabalhavam com suporte, em geral as reclamações eram as mesmas. ‘Meu técnico promete a visita, e sempre se atrasa ou não comparece’ ou ‘Meu técnico resolve o problema,

mas na hora de explicar o motivo, a linguagem é tão técnica que não entendo nada’. Simplesmente, vimos uma boa brecha em um mercado um pouco saturado, e resolvemos apostar”.

A entrada no segmento foi precedida de uma experiência. Por volta do segundo semestre de 2005, Werneck Costa atuava como técnico em informática do grupo Potiguar Veículos. Na busca pelo melhor curso na área de TI, ele recebeu a indicação da FARN. “Quando entrei na Faculdade, já estava inserido no mercado de trabalho. Entretanto, cursando a graduação, consegui passar de técnico para gerente de TI em dois anos, praticamente”, relata Werneck. Segundo o bacharel, a FARN foi de suma importância para a sua caminhada profissional. “Através da FARN, foi possível ver o mercado de forma mais ampla, pois o curso mescla a área tecnológica com as práticas do mercado de trabalho. No início, mesmo em uma empresa privada, consegui melhorar meus rendimentos através de promoções consecutivas e essas experiências foram decisivas na hora de montar o nosso negócio”.

NOVOS
CURSOSGRADUAÇÃO
TECNOLÓGICAGESTÃO
COMERCIAL
(4 semestres)REDES DE
COMPUTADORES
(5 semestres)

COMITÊ

PENSO GRANDE Sou FARN

Twitter  @FARNRNVESTIBULAR 2011 **Terças e Quintas**3215.2917 www.farn.br**Cursos Matutinos**

Direito (10 semestres)	R\$ 622,29*
Nutrição (08 semestres)	R\$ 586,04*
Fisioterapia (09 semestres)	R\$ 726,12*
Enfermagem (08 semestres)	R\$ 654,91*
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	R\$ 477,36*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 311,20*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 311,20*

* Valores pagos até o vencimento

Cursos Noturnos

Administração (08 semestres)	R\$ 391,02*
Direito (10 semestres)	R\$ 622,29*
Ciências Contábeis (08 semestres)	R\$ 347,57*
Psicologia (10 semestres)	R\$ 586,04*
Sist. de Informação (08 semestres)	R\$ 398,81*
Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)	R\$ 477,36*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 311,20*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 311,20*